

ETEC ANTÔNIO DEVISATE
Curso Técnico em Enfermagem

Carina Andozia de Souza
Crislane Rodrigues dos Santos Delfino
Sheila Beatriz Fonseca de Paulo

DOUTORES DA ALEGRIA:

**A importância da alegria na reabilitação infantil no
ambiente hospitalar.**

Marília – SP
2024

Carina Andozia de Souza
Crislane Rodrigues dos Santos Delfino
Sheila Beatriz Fonseca de Paulo

DOUTORES DA ALEGRIA:

**A importância da alegria na reabilitação infantil no
ambiente hospitalar.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Enfermagem da Etec Antônio Devisate
Marília, orientado pela Dra. Maria
Aparecida Bom João Passaroni, Prof
Especialista Ellen Cristina Gomes
Navarro e Prof. Me. Jonas Pedro
Barbosa, como requisito parcial para
obtenção do título de técnico em
Enfermagem.

Marília – SP
2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos aos nossos familiares, por sempre estarem ao nosso lado nos apoiando, aos professores e orientadores, por seus ensinamentos, paciência e confiança ao longo das supervisões das nossas atividades em classe para concluirmos nosso trabalho. E a todos aqueles que de alguma forma estiveram presentes e nos deram a certeza de que não estávamos sozinhos.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com ajuda de diversas pessoas, dentre as quais nós agradecemos. Em primeiro lugar agradecemos a Deus, pela força e coragem. Aos professores do curso que através dos seus ensinamentos, permitiram-nos que pudéssemos hoje estar concluindo este trabalho. As nossas colegas, pela colaboração no processo de orientação. E aos nossos familiares, que nos incentivaram a cada momento e não permitiram que desistíssemos.

EPIGRAFE

“A todos os que sofrem e estão sós, dar sempre um sorriso de alegria. Não lhe proporcionem apenas os vossos cuidados, mas também o vosso coração.”

Madre Teresa de Calcutá

Resumo

Temos como objetivo identificar a terapia não convencional a ser usada nas Unidades Pediátricas, humanizando o ambiente e proporcionando bem-estar, o equilíbrio emocional, mental e físico das crianças hospitalizadas com a atuação dos Doutores da Alegria. O resultado desse estudo é estabelecer a comunicação entre criança, profissionais de saúde e acompanhantes contribuindo com a melhora significativa da criança. Concluímos que os Doutores da Alegria complementam o tratamento das crianças hospitalizada na Unidade Pediátrica através do efeito da terapia do riso e do lúdico.

Palavras-chave: criança hospitalizada; jogos e brinquedos; os doutores da alegria; humanização.

ABSTRACT

We aim to identify unconventional therapy to be used in Pediatric Units, humanizing the environment and providing well-being, emotional, mental and physical balance of hospitalized children with the work of Doutores da Alegria. The result of this study is to establish communication between the child, health professionals and companions, contributing to the child's significant improvement. We conclude that Doutores da Alegria complement the treatment of children hospitalized in the Pediatric Unit through the effect of laughter and play therapy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Grupo Doutores da Alegria.....	16
Figura 2: Projeto Platéias Hospitalares.....	17
Figura 3: Brinquedos Lúdicos – Histórias Contadas.....	19
Figura 4: Brinquedos Lúdicos – Pintura de Dedo.....	19
Figura 5: Brinquedos Lúdicos – Teatro Fantoche.....	20
Figura 6: Brinquedos Lúdicos – Escultura com Massinha Modeladora.....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVO GERAL	11
2.1. OBJETIVO ESPECÍFICO	12
3. JUSTIFICATIVA	13
4. METODOLOGIA	14
5. HUMANIZAÇÃO: De Programa a Política Pública	15
5.1. DOUTORES DA ALEGRIA: Rir é contagiante	16
6. BRINCADEIRAS LÚDICAS	19
6.1. Contação de Histórias	21
6.2. Pintura de Dedo	21
6.3. Escultura Com Massinha de Modelar	21
6.4. Teatro de Fantoches	22
6.5. Música e Dança	22
6.6. Construção de Formas Geométricas e Blocos	22
7. CONCLUSÃO	23
8. ANEXOS	24
8.1. ANEXO I: A TRIBUNA	24
8.2. ANEXO II: Doutores da Alegria em Pompeia	30
9. REFERÊNCIAS	33

1. Introdução

A importância dos Doutores da Alegria na reabilitação infantil dentro do ambiente hospitalar é um grupo que movimenta, a partir da sociedade civil e que agrega, para levar humor, arte profissionalizada, uma quantidade de conhecimentos e muita alegria para crianças hospitalizadas na Unidade pediátrica, aos seus familiares e equipes multiprofissional.

Esta organização conta também com um Centro de Estudos e uma eficaz gestão e obtenção de recursos. Esta ONG – Organização não Governamental – não visa a captação de lucros, mas sim levar conforto e “pílulas de felicidade” ao público infantil enfermo. Seus integrantes têm como meta incentivar vivências divertidas estimulando a melhorar seu estado de gravidade e o processo de alta Hospitalar. Este grupo foi fundado por um palhaço dos Estados Unidos, Michael Christensen, em 1986 quando, em um evento num dos hospitais Nova-Iorque, ele decidiu incluir em suas brincadeiras crianças que não podiam se deslocar até o espaço escolhido para a festa. Neste momento ele instaurou, em um local dominado por imagens de doenças, ícones de alegria e festividade. O brasileiro Wellington Nogueira entrou para esta equipe em 1988. Satisfeito com esta prática, decidiu implantá-la no Brasil. Ele conseguiu dar início a este trabalho no Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em São Paulo, conhecido como Hospital da Criança, no ano de 1991. (Doutores da Alegria; 2023 – 17:24 horas). O público-alvo são constituídas por pacientes com doenças graves, muitas delas consideradas incuráveis. Estes enfermos encontram-se, quase sempre, tristes e deprimidos, com uma visão negativa da vida e de seu corpo, sobre o qual acreditam não ter mais nenhum domínio. São crianças profundamente traumatizadas e, muitas vezes, fechadas em si mesmas.

Esta instituição é auxiliada financeiramente por empresas e doadores físicos. O trabalho realizado por seus integrantes é de tal importância, que por duas vezes ele foi listado pela Divisão “Habitat da ONU” entre os melhores exercícios de solidariedade de todo o Planeta.

2. Objetivo Geral

Temos como objetivo refletir a importância e a valorização do trabalho voluntário dos Doutores da Alegria junto as crianças e a sua motivação na recuperação do seu tratamento.

2.1 Objetivos Específico

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da humanização causada pelos Doutores da Alegria na sua atuação com relação as necessidades das crianças hospitalizadas nas Unidades de Terapia através da literatura, da arte, do teatro, do brincar, da música e do desenho.

3. Justificativa

Observamos a importância que gera o trabalho do voluntariado nos hospitais para levar alegria as crianças que se encontram internadas nas Unidades Pediátricas. Os Doutores da Alegria, como são chamados esses voluntários, com a utilização da Palhaço Terapia, auxiliam as crianças principalmente no enfrentamento do combate contra o medo e a tristeza que causam o ambiente hospitalar, trazendo consequentemente reações de estímulo, e como resultado uma maior colaboração na luta contra a doença e a dor, reagindo assim positivamente ao tratamento.

É relevante aqui pontuar a importância dos Doutores da Alegria na recuperação das crianças nas Unidades Hospitalares, sendo essa a resposta que eventualmente eleva o potencial da saúde infantil. E este é o porquê da realização do estudo aqui apresentado, ressaltando o significado deste tipo de trabalho no ambiente hospitalar, dando mais competência ao voluntariado proporcionando uma maior probabilidade de que o tratamento seja bem-sucedido.

Sendo assim verificamos a importância da atuação dos Doutores da Alegria, através da palhaço terapia, promovendo o bem - estar físico e mental dos pacientes, acompanhantes e equipe multiprofissional, tendo como fator de relevância a diminuição do estresse e da angústia, no alívio da dor e da insegurança, certificando se que a criança não desanime e não se sinta enfraquecida nesse momento da doença, e que a sua esperança e essência sejam mantidas, na rotina de tratamento auxiliando aos seus cuidados junto aos profissionais de enfermagem e equipe médica.

4. Metodologia

Este trabalho foi pesquisado a partir de agosto de 2023 sem restrição ao período anual, e realizado através do estudo histórico documental de abordagem qualitativa, mediante busca eletrônica nos bancos de dados acadêmicos, como por exemplo: Artigos, Livros, Documentários, Blog, Sites Confiáveis, Teses, Documentos de Conclusão de Cursos Anteriores e entre outros. Os descritores utilizados foram: “Doutores da Alegria”; “O Sorriso Cura”; “Sorrir: Alternativa Terapêutica”; “Humaniza – SUS”, “Humanização Terapêutica”, “Brincadeiras Utilizadas dentro das Unidades Hospitalares” e outros diversos temas relacionados nas referências. Sendo feito uma revisão integrativa da literatura, e busca de documentos de forma exploratória, analítica e discursiva. Propondo que a escolha dos profissionais na área para realizar tal trabalho, de trazer a alegria para as crianças, é sugerida a partir de identificação através da base de observação de campo; indicação de profissionais da instituição envolvidos com atividades lúdicas; e lotação em cargos de gerência diretamente relacionados com a promoção do brincar.

5. HUMANIZAÇÃO: De Programa à Política Pública

“Humanização é a ação ou efeito de humanizar, de tornar humano ou mais humano, tornar benévolo, tornar afável”. (SIQUEIRA; ROCHA;2005)

A humanização é descrita, no campo da saúde, como uma aposta ético-estético-política. É uma aposta ética porque envolve a atitude de usuários, gestores e profissionais de saúde comprometidos e co-responsáveis. É estética porque se refere ao processo de produção da saúde e de subjetividades autônomas e protagonistas. E é política porque está associada à organização social e institucional das práticas de atenção e gestão na rede do SUS. (Humaniza Sus; 2023; 17:00 horas).

Com base nesta concepção, foi criada pelo Ministério da Saúde, em 2003, a Política Nacional de Humanização, atuando de forma transversal às demais políticas de saúde, a fim de impactá-las e interferir na qualificação da atenção e gestão do SUS. Sua criação se deve à necessidade de avanço e qualificação do sistema nacional de saúde, na relação e nos processos de atenção ao usuário, bem como no trabalho de gestores e trabalhadores da área, reconhecendo a singularidade e a capacidade criadora de cada sujeito envolvido. (Humaniza Sus; 2023; 17:00 horas).

A Política Nacional de Humanização se pauta em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos. Além disso, está em constante atualização, em busca de coerência com os princípios do SUS, sendo uma política institucional construída coletivamente, envolvendo não só o governo federal, mas as instâncias estaduais e municipais. Para se efetivar a humanização é fundamental que os sujeitos participantes dos processos em saúde se reconheçam como protagonistas e corresponsáveis de suas práticas, buscando garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde. (Humaniza Sus; 2023; 17:00 horas).

5.1 DOUTORES DA ALEGRIA: Rir é Contagioso

Figura 1: Grupo Doutores Alegria da Alegria



Fonte : Doutores da Alegria seleciona projetos de cultura – Rede Papel Solidário (redepapelsolidario.org.br)

A importância de manter o bom humor, diante das dificuldades da vida, é na verdade uma saída para superar as adversidades. É uma experiência transformadora que vivenciamos no hospital. Uma boa dica é olhar para as crianças, elas são os grandes mestres. A gente tem esse olhar de fazer o certo, de educar e disciplinar, mas é muito bom estudar com o ponto de vista delas. O sorriso vai muito além das principais demonstrações faciais. É utilizando o diálogo social, causa bem-estar (pois influencia nas funções psíquicas) e estimula a produção de endorfinas- que diminuem os hormônios do estresse, pressão arterial e o risco de desenvolvimento de doenças cardíacas. Sorrir é como um aliado importante na ação contra o medo, à ansiedade e o estresse psicológico, ajudando a lutar contra a doença. Realizaram um estudo onde analisaram por meio de questionários (método quantitativo exploratório) o acompanhamento das crianças internadas em um hospital do litoral norte de São Paulo e a resposta da criança frente à terapia do riso. Concluíram que a terapia do riso deixa a criança mais feliz e a visita dos palhaços durante o período de internação das crianças torna o dia mais alegre, influenciando positivamente 66% dos entrevistados. Estimulando o humor, houve melhora na aceitação dos cuidados da

enfermagem e melhora na resposta das crianças à dor. (Doutores da Alegria Falam sobre o Bom Humor – 2024; 14:10 horas).

Gráfico 1: Terapia do Riso e Melhoria da Aceitação dos Cuidados da Enfermagem



Fonte: Sorrir Alternativa terapêutica - GARCIA et al., 2008

Um bom antídoto contra o mau humor, é ter alegria e você aprender a respirar e tentar rir de si mesmo. Já conheci muita gente tão mal-humorada que chegava a ser engraçada, não para elas mesmas, claro. É preciso ver como você fica ridículo quando escolhe o caminho do mau humor, uma maneira de não olhar para si mesmo. É aí que começa a doença. (Doutores da Alegria Falam sobre o Bom Humor – 2024; 14:10 horas).

Figura 2: Projeto Plateias Hospitalares



Fonte: Doutores Da Alegria

Brincar tem uma importância que ultrapassa o simples objetivo de entreter ou preencher o tempo livre dos pequenos, é fundamental que esses momentos e brincadeiras sejam adequadas às obrigações e interesses das crianças, de modo a potencializar seu desenvolvimento, contribuem para a aquisição de habilidades cognitivas, raciocínio lógico, devem ser estimulantes e adequadas a cada faixa etária. Como a brincadeira é uma linguagem essencial à natureza infantil, é importante que o brincar seja seguro no dia a dia das crianças. (Doutores da Alegria Falam sobre o Bom Humor - 2024 14:10 horas)

6. Brincadeiras Lúdicas

Figuras 3: Brinquedos Lúdicos – História Contada



FONTES: - Entrega das Dores - Doutores da Alegria

Figuras 4: Brinquedos Lúdicos – Pintura de Dedo



FONTES: PAMPERS

Figuras 5: Brinquedos Lúdicos – Teatro de Fantoche



FONTES: Arte Terapia Com Fantoques - Créditos do Fotógrafo - Pamella Toski (pedagoga do IBGPEX) e Claudia Rodrigues (arterapeuta)

Figuras 6: Brinquedos Lúdicos – Escultura Com Massinha Modeladora



FONTES: Lunetas - 5(babypassinho.com.br)

6.1. Contação de Histórias

Essa atividade é muito divertida e fundamental para as crianças. É importante escolher histórias adequadas para a faixa etária dos pequenos e que sejam interessantes e envolventes. Antes de começar a contar a história, é importante criar um clima acolhedor, deixando a criança confortável e com atenção voltada para você. Conte a história de forma atraente e use recursos como mudanças no tom de voz e expressões faciais para tornar a narrativa mais atraente. Durante a contação da história, faça perguntas que estimulem a imaginação e a reflexão das crianças. Incentivar a falar sobre o que vai acontecer a seguir e a identificar os personagens e suas características. E a contação pode ficar ainda mais empolgante se for completada com atividades de desenhos ou colagens que permitam que as crianças divulguem sua criatividade e interpretação da história (10 Sugestões de Brincadeiras Lúdicas para a Primeira Infância; 2023 às 18:05 horas).

6.2. Pintura de dedo

Atividades artísticas são importantes para aumentar a capacidade criadora e a expressão das crianças. A Pintura livre com dedo permite às crianças desenvolverem habilidades motoras finas, expressarem sua criatividade e explorar diferentes cores e texturas através da manipulação da tinta com os dedos. Crie um ambiente apropriado e seguro, onde as crianças possam se sentir confortáveis e livres para brincar. (10 Sugestões de Brincadeiras Lúdicas para a Primeira Infância; 2023 às 18:05 horas).

6.3. Esculturas com Massinha de Modelar

As crianças amam manusear diferentes texturas, além de desenvolver de maneira eficiente a coordenação motora, a concentração dos pequenos e o mais importante, a criatividade, imaginação, oralidade, estimular matemática, apresentar e descobrir novas formas, cores, novas texturas, efeitos e movimentos, desenvolvendo também a socialização dos pequenos. As crianças podem explorar a massinha de forma livre, podendo também enriquecer esta atividade com palitos de picolé, forminhas, tesouras (sem ponta) e até mesmo, potinhos, panelinhas, forminhas de brigadeiro, entre outras peças e brinquedos. (10 Sugestões de Brincadeiras Lúdicas para a Primeira Infância; 2023 às 18:05 horas).

6.4. Teatro de Fantoches

O teatro de fantoches é uma atividade lúdica que pode ajudar a desenvolver a fantasia e a linguagem das crianças, além de conhecer suas agilidades e de trabalhar a expressão corporal, você pode fazer seus próprios fantoches utilizando materiais simples, como meias, tecidos e materiais de papelaria. Depois, conte uma história simples e divertida, que tenha personagens cativantes fácil de entender. Na hora da apresentação, é importante que as crianças estejam em um local confortável e tranquilo. Elas podem ajudar a preparar o cenário e ensaiar as falas dos personagens. Estimule os pequenos a criarem suas próprias histórias e personagens, para que possam mostrar ao máximo sua imaginação. (10 Sugestões de Brincadeiras Lúdicas para a Primeira Infância; 2023 às 18:05 horas).

6.5. Música e Dança

A música tem o poder de estimular a criatividade e a sensibilidade das crianças. Vai ajudar a aumentar o ritmo e a coordenação motora. Comece escolhendo as músicas apropriadas para a idade das crianças e escolha aquelas que tenham ritmos fáceis de seguir. Crie um ambiente descontraído, com espaço suficiente para a criança se mexer livremente. Em seguida, comece a tocar a música e ensine passos simples de dança para elas. Uma outra forma de trabalhar com a música é por meio de instrumentos musicais. É possível criar instrumentos simples com materiais recicláveis e ensinar as crianças a tocarem. Isso ajuda a desenvolver habilidades motoras, sensoriais e cognitivas. (10 Sugestões de Brincadeiras Lúdicas para a Primeira Infância; 2023 às 18:05 horas).

6.6. Construção de Formas Geométricas e Blocos

Esta atividade consiste em ajudar a desenvolver a coordenação motora fina e percepção do espaço, altura e largura. Pode ser feito com blocos de montar, formas de madeira ou plástico, e consiste em colocá-los juntos para construir. Além de ser uma atividade divertida e envolvente, os jogos de construção podem ajudar com o planejamento, o equilíbrio e o raciocínio, esses jogos também podem proporcionar uma oportunidade para as crianças se familiarizarem com conceitos matemáticos de uma maneira lúdica e divertida. (10 Sugestões de Brincadeiras Lúdicas para a Primeira Infância; 2023 às 18:05 horas).

7. Conclusão

Concluimos que esse trabalho destaca a importância dos Doutores da Alegria e sua organização no contexto da humanização da saúde e na promoção do bem-estar das crianças hospitalizadas. Observando que os Doutores da Alegria disponibilizam momentos de alegria, distração, apoio emocional, saúde mental e social para as crianças e suas famílias no ambiente triste hospital.

Nesse conjunto verificamos e concluimos que a atuação da enfermagem com os Doutores da Alegria na unidade de internação pediátrica, tem como objetivo de expor os conhecimentos da equipe de enfermagem junto à ação dos Doutores da Alegria e considerar as experiências da equipe de enfermagem quanto a esta atuação. E destaca-se aqui que a maioria das testemunhas que obtivemos através das informações, dos conteúdos lidos, conhecem a atuação dos Doutores da Alegria, e comprovam as reações e os benefícios da utilidade da atuação dos mesmos durante a hospitalização da criança, bem como as relações entre palhaços, mãe, acompanhantes e da equipe de enfermagem. Complementamos, que os palhaços tornam-se agentes facilitadores, e concluimos também que de fato as brincadeiras e brinquedos constituem recursos que podem e devem ser utilizados no meio hospitalar, causando novos significados ao cuidar.

Podemos, por fim, concluir que as ações dos Doutores da Alegria comprovam o efeito da terapia do riso, do lúdico e a melhora geral da saúde como um complemento importante no tratamento médico. E que esses artistas, através da arte e da criatividade, auxiliam no processo de cura e recuperação das crianças. É fundamental ressaltar a importância da sequência e expansão desse trabalho para que mais crianças possam se favorecer. Em síntese, nosso trabalho de conclusão de curso fala sobre os Doutores da Alegria, e se destaca-se o âmbito do progresso da saúde, da construção de uma sociedade mais solidária e empática, que conhece o poder transformador da alegria e do riso, na recuperação da saúde e da vida das crianças hospitalizadas.

8. ANEXOS

8.1. ANEXO I: A TRIBUNA – ‘Doutores palhaços’ levam alegria a pacientes adultos e idosos em Santos: ‘É fundamental’.

A TRIBUNA

NotíciasEsportesSantos FCPortoVariedadesOpiniãoProjetosClubeImpressoAcervoAs
sinanteClassificados

‘Doutores palhaços’ levam alegria a pacientes adultos e idosos em Santos: ‘É fundamental’

No dia do voluntariado, eles contam suas experiências nos corredores do hospital

Por: **Ravena Soares** - 28/08/23 - 13:07 horas
Atualizado em 28/08/23 - 13:20



Grupo leva alegria a hospital de Santos Foto: Reprodução

No Dia Nacional do Voluntariado, comemorado nesta segunda-feira (28), a Reportagem embarcou em uma tarde de sábado, quando duas voluntárias vestidas de doutoras-palhaças adentraram a um quarto da ala do Sistema Único de Saúde (SUS) de um hospital em Santos. Naquele dia, dispostas a levar um pouco de afeto para famílias que enfrentam um momento difícil, descobriram a real missão de um trabalho voluntário.

O quarto pequeno e quente abrigava uma mulher, que devia ter seus mais de 70 anos. Magrinha e debilitada, ela estava acompanhada da família. E, entre uma piada e outra, uma música que dizia 'como é grande o meu amor por você', o ambiente se tornou melancólico. A família chorou e minutos depois alguém confessou que aqueles estavam sendo os últimos dias da paciente com câncer terminal.

“Vocês mudaram a nossa tarde. O que fizeram hoje, sem dúvidas, ficará guardado para sempre”, disse um familiar, dando um novo sentido ao trabalho voluntário. Apesar de parecer incomum, essa é uma cena típica para os voluntários da Organização Não Governamental (ONG) Tchou Dodói, que nasceu em Santos, em 2015, a partir da visão de um grupo de amigos para levar alegria para adultos e idosos internados em hospitais da cidade.

“Começamos os trabalhos com seis doutores, mas tomou uma proporção tão grande que chegamos a trabalhar com 32 voluntários”, conta Dário Corralero, de 61 anos, que hoje é presidente da Ong. De acordo com Corralero, conhecido dentro do hospital como Doutor Treze - Pado, levar esse momento lúdico para os pacientes é importante. “O teto do hospital, às vezes, é o único cenário da pessoa, que ali começa a projetar a sua vida: o que você fez, deixou de fazer e quais são suas expectativas. E algumas pessoas acabam fazendo grandes reflexões e aí um doutor palhaço chega para levar um momento de alegria”, explica. Para ele, a principal motivação para iniciar o trabalho voluntário foi fazer o bem sem olhar a quem.



Daiana, Marli, Dario e Arnaldo em atuação Foto: Reprodução

Superação

Para Daiana Felix, de 42 anos, que nos dias comuns é analista de gestão de exportação e dentro do hospital é a doutora Lesa -Amnésia, o trabalho voluntário é mais que fazer algo bom para alguém, mas sim receber muito mais do que se pode imaginar. Lesa-Amnésia é dona das piadas sem sentido, mas por trás de toda a doação tem uma história de superação de luto. O voluntariado entrou como uma cura em sua vida. “Passei um tempo remoendo a dor da perda da minha mãe, fiquei com ela no hospital e depois, a vi partir estando no leito de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Eu tinha uma angústia muito grande dentro do peito, e acreditava que deveria curar isso”, conta. Um dia, ela viu mais sobre o voluntariado e se jogou, afirmando que hoje, o trabalho é sua dose mensal de carinho e sorriso.



Trabalho é voltado para adultos internados em hospital de Santos Foto: Reprodução

Humanização

O corretor de seguros, Arnaldo Coutinho Duarte, de 52 anos, diz que decidiu dedicar seu tempo ao trabalho voluntário no hospital, após se identificar com o ideal de humanização hospitalar, se tornando o doutor Xaropepatosse. “Para mim, o voluntariado é dispor do seu tempo para levar o bem para aqueles que precisam, seja de um carinho, de afeto. É levar um acalento e arrancar um sorriso daqueles que estão em um leito de hospital”. Ele ainda ressalta que há pacientes carentes de atenção e que, muitas vezes, não são visitados nem mesmo por parentes. Além da atuação para adultos e idosos, Arnaldo faz parte do grupo que atende o Núcleo de Reabilitação de Excepcional São Vicente de Paulo (Nurex), em Santos, com outros voluntários. Ali a atuação é voltada para pessoas com deficiência.

“Você sai da atuação revigorado. A gente entra (na atuação) achando que tem problema, e quando você sai se faz uma pergunta ‘que problema que eu tenho mesmo?’”.

“Trabalho voluntário é um alimento para a alma”, diz a funcionária pública, Marli Siqueira, de 56 anos. Na organização, ela é conhecida como doutora Chica Mexerica, onde vive a realização de um sonho antigo. Ela

ainda diz que sai renovada após cada trabalho e afirma que todo mundo deveria viver uma experiência como essa. Ela é uma colecionadora de momentos marcantes dentro dos corredores e quartos do hospital, os quais ela retrata com muito carinho e brilho nos olhos. “Significa tudo na minha vida. É fundamental e essencial. É indispensável para mim e, hoje, eu não sei viver sem fazer esse trabalho maravilhoso”, finaliza.



Voluntários dizem que o trabalho faz muito bem Foto: Reprodução

Trabalho

Atualmente, a ONG atua uma vez por mês no Hospital Beneficência Portuguesa e no Nurex. Além disso, realiza alguns trabalhos pontuais em creches e asilos da Região, bem como trabalhos de doação de brinquedos, alimentos e donativos, quando solicitados.

A equipe conta com 27 voluntários, sendo 22 doutores, quatro staffs e um fotógrafo. Todos trabalham em conjunto para um bem comum, que é levar o bem sem olhar a quem. ‘O trabalho voluntário frequentemente leva à satisfação pessoal e a um senso de realização’. A repórter que escreveu a matéria, participa da ONG e vivencia esta magia há cinco anos.



Staffs e voluntários se dedicam para levar alegria para pacientes Foto:
Reprodução

8.2. ANEXO II: Doutores da Alegria em Pompeia

ANEXO II: Doutores da Alegria em Pompéia – Doutores da Alegria animam pacientes da Santa Casa de Pompeia.

Doutores da Alegria animam pacientes da Santa Casa de Pompeia.

Com muita simpatia e bom humor, os doutores visitaram as dependências da Santa Casa, brincaram com os funcionários da instituição e visitaram pacientes internado.



A manhã desta quinta-feira (2) na Santa Casa de Pompéia foi marcada por muitas risadas, graças a dois visitantes muito bem-humorados. Os Doutores da Alegria vieram de São Paulo para participar do CX Summit, organizado pela empresária Juliana Rosa, e aproveitaram a passagem pela cidade para conhecer a Santa Casa de Pompéia. Eles foram recepcionados pelo superintendente do DHS, Adalberto Bento, sua esposa, a vereadora Cláudia Bento, e pelo gerente administrativo da Santa Casa, Claudemir Bolfi. Com muita animação, interação e músicas, os doutores visitaram as dependências da Santa Casa, brincaram com os funcionários da instituição e visitaram os pacientes.

“Foi uma visita muito bacana. Nós rimos com eles o tempo todo. É inspiradora essa disposição que eles têm de visitar ambientes onde as pessoas muitas vezes sofrem com a dor, a angústia e a tristeza, para fazer a diferença, transbordando alegria que contagia. Eles realmente levam alegria por onde vão”, comentou Adalberto Bento, superintendente do DHS de Pompeia, a autarquia responsável pela Saúde municipal.



Os Doutores da Alegria são uma organização sem fins lucrativos que incluiu a arte dos palhaços no universo da saúde por meio das interações com crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos. Fundada pelo ator, palhaço e empreendedor social Wellington Nogueira, a organização conta com profissionais formados em Artes Cênicas e com experiência na linguagem do palhaço.



“Aqui é uma delícia, estamos sendo muito bem recebidos. As pessoas queriam o nosso trabalho e chamaram com muita vontade. O elemento artístico, por isso que é tão importante ser realizado por pessoas que tem

a ferramenta artística, que vem do trabalho do ator, do palhaço, é criar um ambiente na lógica concreta do hospital para um momento lúdico, de prazer. Então, a gente vai atravessar uma realidade que muitas vezes é uma realidade cortante no hospital e vai criar uma pequena suspensão poética”, disse Suzana Aragão, atriz e professora de teatro, a Dra. Dórotes.



Os Doutores da Alegria também participaram do CX Summit, evento de marketing digital e relacionamento com o cliente, que contou com a participação dos servidores da Prefeitura de Pompéia e Departamento de Higiene e Saúde.



“A gente está muito feliz com o evento. Queríamos abrir os olhos das pessoas para o quanto o mundo tem mudado, tem se transformado, a tecnologia tem tomado conta de tudo, mas que acima de qualquer coisa a gente precisa de pessoas, de olhar para as pessoas para conseguir o sucesso esperado em qualquer negócio, em qualquer situação na vida. A gente falou muito sobre o propósito e aí tivemos os Doutores da Alegria que contaram como fazem a transformação de lugares inóspitos, como transformar a dificuldade em alegria, levando alento para as pessoas, olhando para o futuro e pensando em coisas boas”, disse Juliana Rosa, organizadora do CX Summit.

9. Referências:

- CRUZ, FUNDAÇÃO OSWALDO - FIOCRUZ – HUMANIZA SUS. <https://pensesus.fiocruz.br/humanizacao>; 2024. 08h:12min.
- FERNANDES; ALESSANDRO. “O riso pode curar: conheça os Doutores da Alegria”. 02 / 2023; 21h45min.Site: <https://vidasimples.co/emocoes/o-riso-pode-curar-conheca-os-doutores-da-alegria/>;
- KARKACHI; NATHALIA; Como a brincadeira ajuda no desenvolvimento das crianças e na sua saúde mental - Hospital Santa Mônica (hospitalsantamonica.com.br). ABRIL / 2006; 08h:12min;
- LOLA; Giovanna Freire; aluna da 9ª turma do Programa de Formação de Palhaço para Jovens. ENTREGA – DORES – Doutores da Alegria – Ferramentas Transformadoras. <https://doutoresdaalegria.org.br/blog/entregadores/> - FEV/2023. 17h:20min.
- LUNETAS; 10 jeitos diferentes de brincar com massinha; <https://lunetas.com.br/10-jeitos-diferentes-de-brincar-com-massinha/>; 2016;
- MASETTI, M. Boas Misturas: possibilidade de modificações da prática do profissional de saúde a partir do contato com os Doutores da Alegria. São Paulo, 2001. 17h:20min
- MITRE, R. M. DE A.; GOMES, R. A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n. 1, p. 147–154, 2004. 21h45min.
- MONARI; PARIS; MUGUNOL. SORRIR: ALTERNATIVA TERAPÊUTICA. Pesquisa e Ação V5 N3: dezembro de 2019. 13:00 horas <https://images.app.goo.gl/KqbQzCKPA6Y9PPReA>.
- NOGUEIRA; E ABBUD – DOUTORES DA ALEGRIA FALAM SOBRE O BOM HUMOR – 2016 14:10 horas, Site: <https://revistatrip.uol.com.br/tpm/doutores-da-alegria-falam-sobre-bom-humor>;
- NOGUEIRA; BRANDINI. Leve os Doutores da Alegria para sua Empresa. Doutores da Alegria Lança palestra para empresas com O fundador Wellington Nogueira. Site: <https://doutoresdaalegria.org.br/blog/nova-palestra-para-empresas/>; ABRIL/2024 – 13:00 horas.

- OLIVEIRA, Roberta Ramos de; OLIVEIRA, Isabel Cristina dos Santos. Os doutores da alegria na unidade de internação pediátrica: experiências da equipe de enfermagem. Escola Anna Nery, v. 12, p. 230-236, 2008; 13:00horas.
- PAMPERS, <https://www.pampers.com.br/bebe/atividades/artigo/pintura-com-os-dedos-para-criancas-pequenas> - Dezembro 26, 2022. Blog Quindim. A IMPORTÂNCIA DA PINTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Por LEONARDO PONSO | 9 de abril de 2021. Acessado 10 de maio de 2022. Disponível em:<https://quindim.com.br/blog/a-importancia-da-pintura-na-educacao-infantil/>
- POMPEIA; Prefeitura; - DOUTORES DA ALEGRIA ANIMAMPASCIENTES E FUNCIONÁRIOSDA SANTA CASA DE POMPEIA. Site: <https://www.pompeia.sp.gov.br/noticia/2555/doutores-da-alegria-animam-pacientes-e-funcionarios-da-santa-casa-de-pompeia/> 02/2024 – 16:00 horas.
- ROSOLEN, Nayara; Arte Terapia com fantoches desperta habilidades em colaboradores, <https://www.uninter.com/noticias/arteterapia-com-fantoches-desperta-habilidades-em-colaboradores>. Fev./2024; 10horas;
- SANTANA, Ana Lúcia – OS DOUTORES DA ALEGRIA – 2018, 15:00 horas www.infoescola.com/sociedade/doutores-da-alegria
- SIQUEIRA, Betina C. Dias; ROCHA, Carla Regina J. Humanização: Saúde e o papel fundamental dos Doutores da Alegria – O Amor que Cura! Diálogos Interdisciplinares, v. 4, n. 1, p. 129-146, 2015. 08h:30min.
- SOARES; Revena – DOUTORES PALHAÇOS LEVAM ALEGRIA A PACIENTES ADULTOS E IDOSOS EM SANTOS: É FUNDAMENTAL.; - 2023, 13:20 horas.
- ST, Nicolas; 10 SUGESTÕES DE BRINCADEIRAS LÚDICAS PARA A PRIMEIA INFÂNCIA;; Site: <https://www.stnicholas.com.br/pt/conteudo/10-sugestoes-de-brincadeiras-ludicas-para-a-primeira-infancia/> ; 2023 / 18:05 horas.